

# Desporto escolar inspira projecto educativo original

**'DE IN CLASSROOM'**. Este é o projecto que o Agrupamento de Escolas de Maximinos avança no próximo ano lectivo, tendo por matriz a cultura e os valores que têm sido desenvolvidos no desporto escolar.

## AGRUPAMENTO DE MAXIMINOS

| Rui Serapicos |

Disciplina, organização, autonomia, responsabilidade, empenho e sentido de partilha. Estes são valores que, cultivados na prática do desporto escolar, no Agrupamento Escolar de Maximinos, vão inspirar o projecto *'de In classroom'*.

A denominação conjuga as iniciais 'de' de desporto escolar com o inglês *'in classroom'*, na sala de aula. Mais do que pelos resultados competitivos, apesar de professores e alunos festejarem títulos como os de campeões nacionais de orientação e regionais de andebol, a pretexto da gala que teve lugar na segunda-feira, os docentes daquele agrupamento, em conversa com a nossa reportagem, interpretam o desporto escolar como factor de integração social formação cívica e o sucesso escolar.

Acreditando que esses poderão ser efeitos da prática do desporto escolar, António Lopes propôs o *'de In classroom'*. O projecto prevê, entre outras medidas, a responsabilização dos alunos do desporto escolar na organização de uma turma específica.

Desta turma vão fazer parte estudantes envolvidos nas diversas modalidades do desporto escolar e serão estes a escolher para as vagas que sobrem os colegas



ROSA SANTOS

Professores Filipe Marques, de orientação, Sílvia Virgolino, do desporto adaptado, e José Ferros do voleibol feminino

**"Há muitos alunos que entram no desporto escolar e melhoram competências como a responsabilidade, a autonomia e o empenhamento", diz-nos Paula Lucas, a coordenadora do desporto escolar no Agrupamento de Escolas de Maximinos.**

que, na sua apreciação, reúnam qualidades para integrar a turma — as tais disciplina, organização, autonomia...

Além da responsabilização dos alunos na escolha dos restantes colegas que vão compor o grupo, a turma vai também estar inserida num programa que inclui flexibilização de horários e de apoios pedagógicos em relação com as exigências competitivas das diversas modalidades em que se envolvam.

"Não significa que esse apoio não seja dado aos outros alunos; com esta turma serão consideradas as necessidades decorrentes, por exemplo de uma equipa que se ausenta para um torneio", explica António Lopes, professor com responsabilidade directa no

andebol masculino.

Integração emerge como uma palavra-chave na conversa que mantemos com professores e estudantes.

Os alunos integram-se em equipas com cultura e com valores. Alguns que possam sofrer de alguma condição de marginalidade adaptam-se. Há muitos alunos que entram no desporto escolar e melhoram competências como a responsabilidade, a autonomia e o empenhamento, diz-nos Paula Lucas, a coordenadora do desporto escolar no agrupamento, salientando que no conjunto de escolas do agrupa-



ROSA SANTOS

António Lopes propôs o *'de In classroom'*

## + 284 alunos

No Agrupamento de Maximinos são 284 os alunos no desporto escolar, apoiados por oito professores. O andebol masculino é a modalidade mais frequentada, com 104 alunos. Seguem-se voleibol feminino (84), orientação masculina (40), natação, mista (39), goalbal (9) e boccia (8), ambas mistas.



ROSA SANTOS

Paula Lucas, coordenadora, acredita no projecto

mento, com nacionalidades e etnias diversas — brasileiros e ucranianos, ciganos e chineses — a prática desportiva cumpre a importante função de integração social, como acontece também com os estudantes que sofrem de deficiências com as modalidades de desporto adaptado, Boccia, para tetraplégicos e goalbal para invisuais.

"As vitórias não são o objectivo principal", comenta, vincando como prioridades a formação para uma "cidadania activa" e o desenvolvimento do "sentimento de pertença à escola".

Esta é uma meta que, explica Paula Lucas, tem sido medida positivamente pela frequência com que antigos alunos que já saíram para outros estabelecimentos de ensino voltam, simplesmente a pretexto da prática desportiva.

Quando perguntámos por que razões, não sendo prioritárias, as vitórias acontecem e que efeitos podem causar no meio, aquela docente aponta para a primeira parte da questão que esta é uma equipa de pessoas "que faz tudo e mais alguma coisa".

Não apenas os professores mas também os assistentes operacionais. "Um deles, está todos os fins-de-semana", acrescenta, vincando uma "cultura de escola em que todos acreditam no desporto escolar". Trabalho competente, contínuo e regular são outros factores que a professora enumera para o surgimento do êxito desportivo.

Mas segundo Paula Lucas, o desporto escolar "vale não só pelas vitórias, vale também pelas tristezas que partilhamos". Entre as consequências do êxito desportivo, destaca o projecto *'de in classroom'*.

No domínio competitivo, o andebol movimentou no ano lectivo agora a terminar 104 alunos, repartidos em quatro escalões — infantis, iniciados, juvenis e juniores. É a modalidade com mais frequência. Seguem-se em termos quantitativos o voleibol feminino, com 84 alunos, tendo por professor responsável José Ferros, a orientação com 40, conduzida pelo professor Filipe Marques. A cargo da professora Paula Lucas, que é coordenadora do desporto escolar no agrupamento, a equipa de natação (masculino e feminino), em que o agrupamento conta com uma campeã regional nos 20 metros livres, Erika Marques.

O desporto adaptado, sob a responsabilidade da docente Sílvia Virgolino, conta oito alunos que praticam boccia e no goalbal outros nove — invisuais.